

ATA N° 006/2020/CMDCA

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, na sala de reuniões dos Conselhos da Secretaria Municipal de Assistência Social, ocorreu a reunião deste Conselho, tendo como pauta principal, a eleição para definir a nova diretoria, mas, antes de dar início à essa pauta, Milene disse que convidou os conselheiros tutelares para apresentar os principais trabalhos realizados do Conselho Tutelar juntamente com o CMDCA. A Presidente do Conselho, Milene, deu início a reunião desejando um bom dia a todos e pediu que o Pastor Wellington fizesse uma oração por todos, pela gestão que está encerrando e por toda equipe de trabalho. Após a oração, Milene apresentou o relatório do trabalho realizado em conjunto com o Conselho Tutelar do período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020, tendo como trabalhos executados: visitas nas escolas municipais e estaduais, reuniões de articulação junto a rede de proteção, processo seletivo para eleger novos Conselheiros Tutelares, Copa Antidrogas, instituição da Casa Lar, entre muitos outros. Milene disse que nem tudo foi positivo, tanto que esse ano, o município não conseguiu conquistar o Selo Unicef, ela disse que de 15 ações (metas) a serem realizadas, Paranaíta realizou 14, por causa de 1 meta, não foi possível conquistar o Selo. Milene apresentou também o recurso que há disponível no FMDCA (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) o valor de trinta mil, trezentos e quarenta e três reais e cinquenta e três centavos (R\$ 30.343,53), tendo um débito de dois mil reais (R\$ 2.000,00) os quais foram destinados ao pagamento de uma capacitação online para os conselheiros tutelares. Milene aproveitou a oportunidade para agradecer a todos os membros deste conselho e a todos os colegas de trabalho que ajudaram a realizar as atividades do CMDCA. Ela explicou que a composição do CMDCA tem a duração de 4 (quatro) anos, a cada biênio há uma diretoria, e quando no primeiro biênio a diretoria é composta por Presidente e Vice-Presidente representantes da sociedade civil, o próximo mandato tem que ter a diretoria composta por representantes do governo. Aguiña leu o artigo do Regimento Interno onde confirma esta informação. Em seguida, Milene deu início a eleição da nova diretoria, sendo então, representantes governamentais, Aguiña se pronunciou desejando ser candidata a Presidente e Darileia se manifestou para ser candidata a vice-presidente, todos os membros aprovaram a nova diretoria. Depois, foi falado que deveria ser eleita também, uma secretária dentro do Conselho e Claudia se manifestou como candidata, e todos os membros aprovaram. Após a eleição e a nova diretoria formada, a Conselheira Tutelar Nielí pediu para falar e informar a todos, inclusive a nova diretoria sobre as dificuldades que encontram, pois, todos os conselheiros são novatos, tudo é novo, estão aprendendo como tudo funciona, e falou da necessidade que eles ainda têm na resolução das situações encontradas, ela falou que precisam de mais capacitações, inclusive para a rede de defesa a criança, para que essa, identifique quais são as atribuições do Conselho Tutelar e assim, conflitos sejam evitados. A Conselheira Tutelar Suzana também comentou sobre ter capacitações para toda a rede, para que todos os envolvidos saibam as atribuições do Conselho Tutelar. Claudia falou que para desenvolver um bom trabalho

é necessário conhecer as leis como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), as normativas do CRAS, da Proteção Especial, leis da Saúde, entre outras, pois, não adianta defender o trabalho sem conhecer o trabalho dos outros, porque quando não se conhece o trabalho da rede, se acaba fazendo o que não nos pertence. E que enquanto Assistente Social, nem todas as situações ela pode passar. E é necessário conhecer o trabalho antes de cobrar algo. Por isso, não adianta fazer capacitações se não priorizar a sociedade. Darileia falou que o fluxo sempre existiu, que o problema não é a rede e sim, as pessoas, disse que a rede funciona muito bem, são as pessoas que muitas vezes não conseguem identificar os problemas, as dificuldades e ajudar os usuários naquilo que eles necessitam. Disse ainda que as capacitações são boas mas, não lidam com nossas realidades, e que há muitas capacitações, inclusive gratuitas mas, capacitações de nada vão adiantar se cada um não deixar o orgulho de lado, sentar e conversar para todos trabalhar e pensar juntos. Selma agradeceu o trabalho realizado pela Milene enquanto Presidente, a todo CMDCA, e disse que este Conselho é muito importante pois, lida com vidas. Ela disse que ser conselheiro é doação, compreensão, onde quem sai ganhando são as crianças e adolescentes. Pediu que todos continuem lutando pela defesa deles. Que todos tenham esse compromisso de ajudar quem precisa. Milene agradeceu mais uma vez pela oportunidade de estar a frente do CMDCA por dois anos, por ter conhecido muitas pessoas, e por ver o resultado da união e da realização dos trabalhos em prol às crianças e adolescentes. Ela finalizou dizendo que todos estarão juntos, dando continuidade ao trabalho, que serão muitos e agradeceu mais uma vez. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata que será assinada por mim, Marina

Meneguelli da Hora, Secretária Executiva dos Conselhos e pelos demais presentes na reunião. Marina Meneguelli da Hora, Selma Rodrigues Aragão Rufatto, Juliana Marin Navarro, Cláudia Brasilien, Miguel Albrecht de Litz, Francine de Souza Vinheiro, Aquino Machado de Moraes, Portival Theobaldo Hauer de Souza Junior, Eder Fabiano Navarro, Lindreia Fabrona de Reis
Luiz Wolfington Jesus